

ESPECIALMENTE PRA VOCÊ

A Igreja Adventista coloca à sua disposição vários serviços que podem fazer a diferença na sua vida, aproveite: rede de escolas adventistas, universidades, rede de hospitais e centros de vida saudável, editora de livros, emissoras de rádio e tv, indústria de alimentos saudáveis, portal na internet, centros de assistência social, equipes de apoio à família e à terceira idade, clube de jovens e juvenis, pequenos grupos de estudo da Bíblia e muito mais. Entre em contato!

Igreja Adventista do Sétimo Dia – Portal na Internet www.igrejaadventista.org.br

Sedes Regionais:

Sudeste | São Paulo | 0 xx 19 3877 9000

Sudeste | Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo | 0 xx 21 2199 1000

Centro-Oeste | Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Distrito Federal | 0 xx 61 3367 9000

Nordeste | Bahia, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará | 0 xx 81 2121 2400

Norte | Maranhão, Pará, Amapá, Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima | 0 xx 91 3214 4500

Sul | Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná | 0 xx 41 3217 7700

Instituições:

Editora de Livros | Casa Publicadora Brasileira | 0 xx 15 3205 8800

Comunicações | Rádio e TV Novo Tempo | 0 xx 12 2127 3000

Alimentos | Fábrica de alimentos Superbom | 0 xx 11 5821 3289

Rede Educacional | Entre em contato com a sede regional mais perto de você |

Rede Hospitalar | Entre em contato com a sede regional mais perto de você |

A ESPERANÇA É JESUS



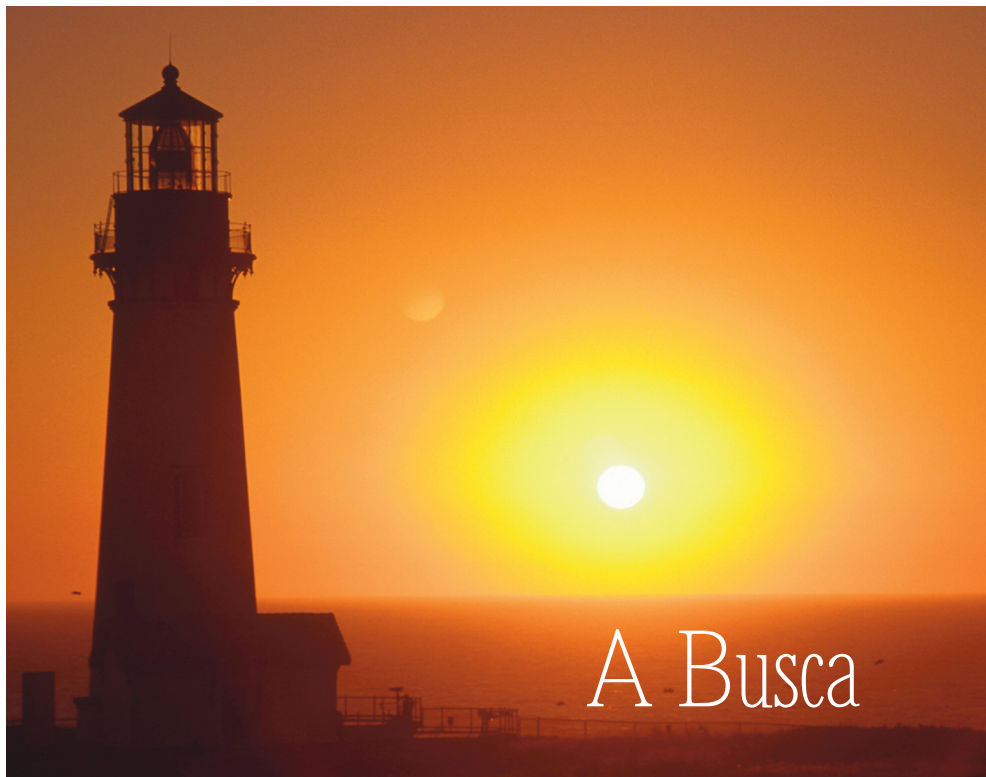


Abrindo os Braços e o **Coração** pra Você!



IGREJA
ADVENTISTA
DO SÉTIMO DIA

João



A Busca

A Bíblia apresenta uma história interessante a respeito do encontro de Jesus com um jovem rico, um jovem que foi procurá-Lo para saber como alcançar a vida eterna.

Esse episódio está relatado na Bíblia, no livro de Mateus, capítulo 19, versos 16 a 22.

Um jovem rico é alguém que tem o mundo a seus pés. Juven-

tude indica disposição, saúde, vigor, alegria. Riqueza indica poder para conseguir tudo o que o dinheiro pode comprar. Muitos poderiam achar perfeito ser alguém assim: jovem e rico. A história, porém, mostra que o jovem procurou Jesus porque queria algo mais, porque não estava satisfeito, mesmo tendo tudo ao seu dispor.

Estamos de braços abertos | 1

O jovem rico tinha um vazio interior que a riqueza não podia preencher. Muitos hoje vivem essa mesma situação. Estão buscando alguma coisa que não sabem exatamente o que é, mas sabem que está faltando algo em seu coração.

Talvez a sua vida não esteja totalmente completa. Quem sabe esteja faltando aquilo que nem mesmo você pode explicar. Esse vazio interior pode ser preenchido unicamente por Deus.

O profeta Isaías teve uma visão de Deus e sua vida foi totalmente transformada - Isaías 6:1-7. O resultado final daquele encontro foi: ... a tua iniquidade foi tirada, e purificado o teu pecado. Isaías 6:7, última parte.

Veja quão especial pode ser um encontro com Deus. Ninguém sai desse encontro da mesma maneira que nele entrou. Deus preenche o vazio e remove os maus sentimentos, tristezas e aflições do coração.

Quem é esse Deus que pode fazer coisas tão extraordinárias na vida das pessoas? Você sabia que Deus é triúno, um só Deus em três Pessoas coeternas? É um Deus imortal, onipotente, onisciente e, acima de tudo, sempre presente. Assim, de alguma maneira, Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo atuaram e continuam atuando para que sua vida e seu destino eterno sejam de alegria, paz e felicidade.

Portanto, não tenha medo.



Deixe seus problemas, angústias e ansiedades nas mãos de Deus, pois Ele cuida de você!

O apóstolo Pedro disse: Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que, a seu tempo, vos exalte, lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós. I Pedro 5:6 e 7.

Por que Deus? Você já questionou por que Deus é a solução que você procura? Ao contrário do que muitos pensam, nada ocorre por acaso.

Este mundo não veio à existência por acaso, tão pouco houve um processo evolutivo. Deus é o Autor de tudo que existe. Ele criou e sustém o Universo. Cada flor, cada detalhe da natureza, cada animal, cada pessoa... tudo

veio das mãos de um Deus fantástico, que tem idéias maravilhosas. Nosso planeta e tudo o que nele há foi criado por um Deus perfeito e tudo foi criado perfeito.

Você é uma obra-prima das mãos de Deus. Ele o criou e o conhece mais do que você mesmo. Lucas 12:7 diz que Ele sabe quantos fios de cabelo há em sua cabeça. Esse Deus maravilhoso, que o criou e o conhece individualmente, planejou só coisas boas para a sua vida. Ele planejou fazer parte da sua vida, Ele o criou para viver em harmonia e amizade com Ele. É por este motivo que Deus pode preencher o vazio interior que você sente.

Aproveite a chance e receba a Jesus hoje. Tudo vai mudar, tudo será melhor!

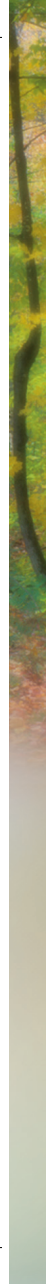


O Caminho de Volta

Quase nada pode ser mais assustador que estar perdido em uma floresta à noite sem saber exatamente qual é o caminho da volta para casa. Essa é a condição da humanidade neste mundo cada vez mais assustador.

O mundo não foi sempre mau, injusto e violento. Quando saiu das mãos do Criador, era um lugar perfeito, belo e tranquilo.

Quem deixou essa situação chegar onde chegou? Quem trouxe doença e morte? Sempre



existiu o sofrimento? Claro que não. Aconteceu algo que nunca fez parte do plano de Deus, por isso, as coisas são como são hoje. Como começou então esse assunto do mal?

Há no mundo um conflito entre o bem e o mal: de um lado, Deus; do outro, Satanás, um ser criado que quis ser como Deus e se rebelou conduzindo consigo um terço dos anjos do Céu para essa rebelião. Ele foi expulso do Céu e introduziu o espírito de rebelião neste mundo. Com isso, abriu as portas do pecado e da maldade em nosso planeta. Assim, a Terra tornou-se o palco desse conflito universal entre o bem e o mal.

Vivemos em um mundo onde o bem e o mal, o certo e o errado lutam pela supremacia. Há apenas dois lados nesse grande conflito espiritual. De que lado estamos? Essa é uma escolha de conseqüências eternas porque a vida e a morte são, literalmente, eternas.

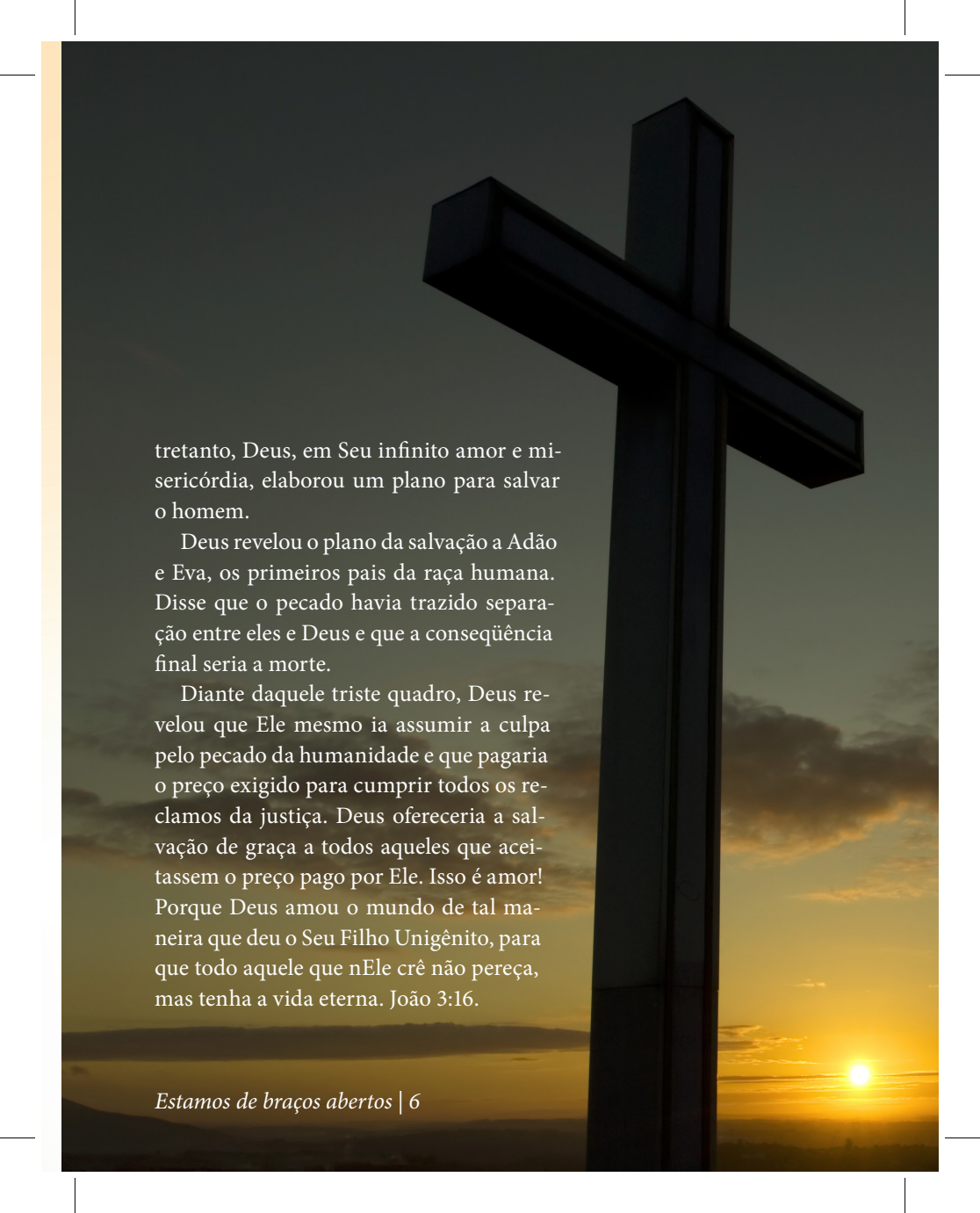
Clifford Goldstein.

Esse pensamento mostra quão importante é encontrar o caminho de volta para Deus. Para isso, é preciso saber como chegamos onde chegamos em relação ao pecado e como podemos voltar para Deus.

Então vejamos: Fomos criados à imagem de Deus, com poder e liberdade para pensar e agir. Fomos criados livres, mas dependentes de Deus quanto à vida e todas as outras coisas a ela relacionadas.

A condição de vida eterna do primeiro casal dependia de sua escolha em obedecer às orientações de Deus. Pela desobediência, abriram as portas do pecado a este mundo e negaram a sua dependência de Deus. Como conseqüência, neles foi desfigurada a imagem do Criador e ficaram sujeitos à morte.


Desde então, o planeta Terra, a natureza, a humanidade, todos têm sofrido com as amargas conseqüências do pecado. En-



tretanto, Deus, em Seu infinito amor e misericórdia, elaborou um plano para salvar o homem.

Deus revelou o plano da salvação a Adão e Eva, os primeiros pais da raça humana. Disse que o pecado havia trazido separação entre eles e Deus e que a consequência final seria a morte.

Diante daquele triste quadro, Deus revelou que Ele mesmo ia assumir a culpa pelo pecado da humanidade e que pagaria o preço exigido para cumprir todos os reclamos da justiça. Deus ofereceria a salvação de graça a todos aqueles que aceitassem o preço pago por Ele. Isso é amor! Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16.



Jesus Cristo, o Deus Filho, veio a este mundo e assumiu a forma humana. Como ser humano, viveu a vida sem pecado que deveríamos viver, morreu numa cruz, mesmo sem culpa, para pagar o preço pelo nosso pecado e ressuscitou conforme havia prometido, vencendo assim a morte e o pecado. Ele mesmo disse: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá. João 11:25.

Diante dessa boa notícia, a única coisa a fazer é aceitar a salvação que foi oferecida gratuitamente por Cristo. Resta então pegar o caminho de volta para encontrar a libertação do pecado. Esse caminho de volta é o próprio Senhor Jesus. Ele mesmo disse: Eu sou o caminho, a verdade e a vida... João 14:6.

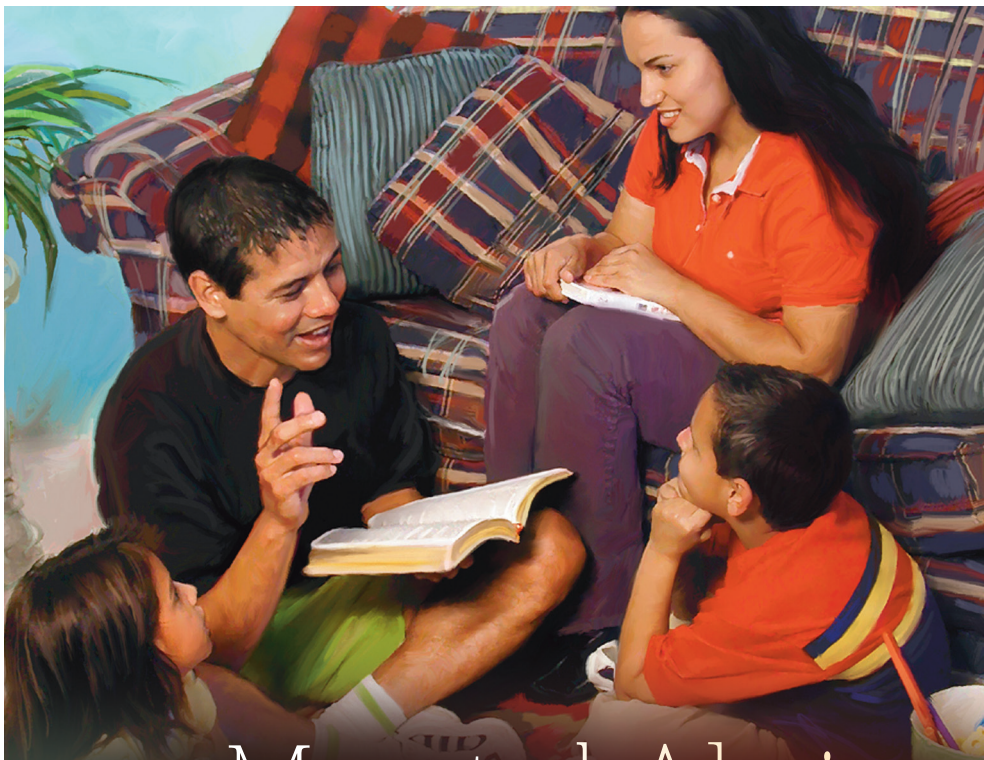
Ir a Cristo significa receber libertação do pecado e do sofrimento. Mesmo vivendo neste mundo injusto e pecaminoso,

podemos ser livres e ter paz em Jesus. Há um texto significativo nas Escrituras, cujas palavras são do próprio Senhor Jesus, que diz: E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará. João 8:32.

Você tem uma ajuda especial, providenciada por Deus, que lhe mostra o caminho para a libertação e salvação. Essa ajuda é a revelação escrita de Deus, a Bíblia Sagrada. Jesus disse: Examinai as escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna e são elas que de Mim testificam. João 5:39.

A Bíblia é como um farol que ilumina o caminho em meio à “floresta” do mal e do pecado deste mundo para que você possa voltar para Deus. Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra, e luz para o meu caminho. Salmo 119:105.

Amigo, chegou a hora de voltar para Deus! Por que sofrer sozinho se você pode ser feliz com Jesus?

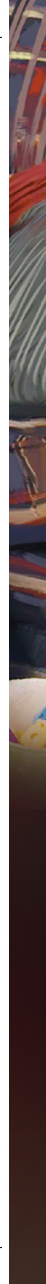


Momentos de Alegria

Você já parou e questionou por que a semana tem sete dias? E se tivéssemos uma semana com cinco dias, ou com dez dias, não seria interessante?

O ciclo semanal, diferentemente do ano e do dia, não está ligado a nenhum fato astronô-

mico. O ano é o resultado de uma volta da Terra ao redor do Sol, o dia é o resultado de uma volta da Terra em seu próprio eixo e a semana é o resultado da definição de Deus. O Criador do Universo criou o período de tempo chamado semana, que



tem sete dias, e esse ciclo semanal não mudou desde a Criação.

Nos seis primeiros dias, a semana da Criação teve uma atividade intensa da parte de Deus, ao criar e organizar todas as coisas para tornar este mundo um lugar perfeito. Assim, no sexto dia, ou sexta-feira para nós hoje, tudo já estava criado.


E viu Deus que tudo era muito bom! Aparentemente, não faltava nada e a semana poderia terminar com o sexto dia, porém, não foi assim. Deus, em seguida, criou o

sétimo dia, o Sábado, para ser um dia de descanso das atividades semanais e para ser um dia de encontro entre Ele e Suas criaturas. Estava criado o sétimo dia, um dia de alegria e de bênçãos. Então, toda a obra criadora de Deus estava completa.

Por que o Sábado é um dia especial?

Há uma benção tríplice nesse dia. A Bíblia afirma que Deus descansou, abençoou e santificou o dia de Sábado. Tudo o que Deus faz tem um propósito, e o Sábado foi feito com um propósito especial para o ser humano. Esse propósito é identificado por essa tríplice bênção:

Deus descansou: O propósito de Deus é que cada Sábado seja um tempo de descanso para você também. Descanso das atividades seculares, do trabalho, do lazer, dos negócios, dos estudos... É um dia para você se desligar de todas as atividades da semana e se ligar a Deus.



Deus abençoou: O Sábado é o dia oficial da bênção. É o dia que Deus separou para disponibilizar bênçãos a você, para curar suas enfermidades, para restaurar relacionamentos e resolver seus problemas emocionais. Deus preparou o Sábado para ser um dia de alegria.

Deus santificou: Ao tornar o Sábado um dia santo, Deus o

separou para que cada ser humano possa ter um encontro com Ele. Cada um tem então a oportunidade de reconhecer a Deus como o Criador e Dono de tudo e manter assim um relacionamento pessoal com Ele.

Esse é o propósito do Sábado: um dia especial para você se encontrar com Deus.

Talvez você possa perguntar:



Mas tem que ser o Sábado? Não pode ser o domingo, ou a sexta-feira?

A resposta para essa questão é simples: Em que dia você comemora seu aniversário? Claro que é no dia em que você nasceu. Se você nasceu no dia 6 de junho, não vai comemorar seu aniversário em 20 de agosto. Se o dia da independência do seu país é 7

de setembro, você não vai comemorá-lo em 10 de outubro. Assim é com o Sábado. A cada Sábado, comemoramos as obras da Criação de Deus. A cada Sábado, estamos dizendo que Deus criou tudo e que nós pertencemos a Ele, que somos Seus filhos.

Você, alguma vez, já saiu para caminhar em meio à natureza num dia de Sábado, para refletir

sobre todas as coisas boas que Deus fez para você? Mesmo depois dos efeitos do pecado na natureza e em nosso planeta, ainda conseguimos ver as “impressões digitais” de Deus em todas as maravilhas feitas por Ele.

Talvez você pergunte: Deus mandou observar o Sábado como um dia de descanso? Sim! Deus mandou que o Sábado fosse observado como um Memorial da Criação, como dia de repouso e adoração. A Lei de Deus diz assim: Lembra-te do dia de Sábado para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o Sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho; nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o Senhor os céus e a Terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o Senhor abençoou o dia de Sábado e o santificou. Êxodo 20:8-11.

Veja que isso está escrito na Lei de Deus. Foi escrito pelo próprio dedo de Deus em tábuas de pedra, quando Ele deu a Lei a Moisés, o libertador do povo de Israel. Está na Lei eterna de Deus, a mesma Lei que diz: “Não terás outros deuses diante de Mim; não farás para ti imagem de escultura; não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão; honra teu pai e tua mãe; não matarás; não adulterarás; não furtarás; não dirás falso testemunho e não cobiçarás.”

Esses preceitos, inclusive o mandamento do Sábado, são a base da aliança de Deus com Seu povo e a norma divina de julgamento. Expressam o amor, a vontade e os propósitos de Deus para todos os seres humanos.

Aproveite tudo o que Deus criou para a sua felicidade e experimente as bênçãos que Ele tem para lhe dar no Sábado, ao desfrutar desses momentos especiais de descanso e de alegria.



A Família de Deus

Somos uma família e estamos de coração e braços abertos para receber você. Nós pensamos na igreja como uma família porque realmente é isso o que ela é. A comunidade dos santos, separados por Deus para receber a salvação, faz com que todos sejamos irmãos. Somos irmãos

em Cristo, pois é Ele quem nos une em uma só família. Temos, portanto, como família, o privilégio de partilhar da adoração, do louvor e da confraternização cristã.

Ao falar sobre a família de Deus, gostaríamos de destacar a maneira como Cristo ordenou

que as pessoas fossem convidadas e agregadas ao Seu corpo espiritual aqui na Terra.

Em Mateus 28:18 a 20 está o retrato da grande comissão designada por Cristo: Jesus, aproximando-Se, falou-lhes dizendo: Toda a autoridade Me foi dada no Céu e na Terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

O Senhor Jesus definiu o batismo como um testemunho público da salvação, conversão e entrega da vida nas mãos de Deus. Essa decisão deverá ocorrer quando você sentir a necessidade de pertencer totalmente a Deus e de ser membro da Sua família.

Qual é a mudança na vida de alguém que se entrega a Cristo? A principal mudança é a presença dEle na vida transformando

o coração. Quem tem Cristo dentro de si vai mudar seu estilo de vida, seus conceitos, seus interesses e sua prioridade. É uma mudança boa, pois traz mais paz, mais alegria, esperança e felicidade.

A presença de Cristo na sua vida ocorre como resultado de uma comunhão diária com Ele. Você passa a desenvolver um relacionamento de amizade com Ele a cada dia. Podemos enten-



der esse relacionamento da seguinte maneira: Jesus, quando subiu de volta para o Céu, prometeu que o Espírito Santo seria o Consolador que estaria conosco todos os dias. Com o poder que vem da presença do Espírito Santo em nós, desejamos fazer o bem e buscar a Deus. Passamos então a falar com Deus por meio da oração e a ouvir Sua voz falando a nós pelo estudo da Bíblia. Esse relacionamento com Deus, de preferência na primeira hora do dia, com oração, estudo da Sua Palavra e louvor, certamente levará você a andar com Ele diariamente, tornando-o uma nova pessoa.

É interessante que quanto mais você estiver unido a Cristo, mais próximo estará das pessoas que também O estão buscando, e é por isso que a Igreja se torna a família de Deus.

A experiência com Cristo é tão especial e tão animadora que você não tem outra coisa a fazer senão testemunhar aos outros o

amor de Deus e contar para as pessoas que Jesus é o Salvador e quer salvar a todos, impedindo assim que pereçam.

Fazer parte da comunidade cristã traz um novo estilo de vida baseado no plano de Deus para cada pessoa. Essa mudança envolve a aceitação total da vida ao senhorio de Cristo, ou seja, a consciência de que Deus é o Senhor da sua vida. Isso muda todas as suas prioridades e relacionamentos. Você passa a ter consciência de que Deus cuida de você e que Ele lhe dá a oportunidade de administrar as bênçãos divinas, como o tempo, a saúde, os dons e habilidades, e também as bênçãos materiais. Como administrador das bênçãos, você tem privilégios e responsabilidades, por exemplo, a saúde. Deus lhe dá a bênção da saúde, que é um privilégio, mas espera que você cuide bem do seu corpo por meio de exercícios físicos, repouso adequado, alimentação saudável e abstinência

de coisas prejudiciais como o fumo, bebidas alcoólicas, drogas e certos alimentos nocivos. Essa é uma responsabilidade sua. Outro exemplo: o tempo. Deus lhe dá a bênção do tempo, 24 horas por dia, um privilégio para você usar da melhor maneira possível, mas pede que você santifique o Sábado, um tempo especial para Ele. Essa é sua responsabilidade.

Outra coisa especial na família de Deus é o privilégio da comunhão com os irmãos por meio da Santa Ceia, um momento especial para compartilhar as bênçãos da salvação por meio dos símbolos do corpo e do sangue de Cristo. Além disso, a Igreja recebeu de Deus o dom de profecia, por meio do qual o Senhor tem orientado os crentes a viverem de acordo com a Bíblia.



O estilo de vida também é fruto da presença do Espírito Santo na vida da pessoa.

Jesus prometeu conceder-nos o Espírito Santo depois que voltou ao Céu. O Espírito Santo vem completar o vazio do coração daquele que abandonou o pecado. Ele concede dons e habilidades especiais para o cumprimento do plano de Deus na vida daquele que O aceita.

Todas essas coisas mencionadas anteriormente farão de você uma nova pessoa, promovendo uma mudança interior e exterior que envolve sentimentos e atitu-

des. Na realidade, o caráter de Deus será reproduzido na sua vida e você terá uma vida plena de saúde, pureza e alegria.

Um outro aspecto muito importante que Deus quer restaurar na vida das pessoas é o conceito da família. Esse aspecto envolve o tipo de relacionamento entre um homem e uma mulher. Deus criou o casamento, o sexo e a família e espera que vivamos de acordo com o plano dado por Ele nesse sentido e, com certeza, o plano de Deus sempre é o melhor.

Deus está de braços abertos, esperando que você venha fazer parte dessa maravilhosa família. Venha, sua vida será mais feliz!





Bem-vindo ao Futuro!

O que vem à sua mente quando alguém lhe pergunta como vai ser o fim do mundo? Você pensa numa nova era glacial ocasionada pelo desequilíbrio climático? Numa guerra termonuclear que arrasará todo o planeta? Ou numa peste ou doença que exterminará toda a humanidade?

O fim do mundo não será assim! Será um momento de expectativa, de alegria, ou de grande terror. Todos olharão para o céu e verão um sinal... um sinal pequeno. No início, como uma pequena nuvem cinza, do tamanho da mão de um homem, fechada. Essa nuvem aumenta-



rá de tamanho à medida que se aproxima da Terra. Quanto mais perto, maior e mais brilhante ela será. No centro da nuvem estará o Rei dos reis, o Senhor Jesus. Como Ele mesmo prometeu em João 14:1-3, estará voltando para buscar-nos para a eternidade.

A volta de Jesus é a nossa maior certeza e mais feliz esperança, pois colocará um ponto final na dor e no sofrimento que há neste mundo. Será um

momento fantástico! Ao soar das trombetas, os mortos que faleceram confiantes em Cristo ressuscitarão primeiro. Terão o corpo perfeito e incorruptível, isto é, sem doenças, sem pecado e sem a possibilidade de pecar. Os que estiverem vivos serão transformados num piscar de olhos e se tornarão imortais e perfeitos... Mas não todos. Alguns, que sempre rejeitaram o plano de Deus, ficarão apavora-

dos naquele momento e pedirão que as rochas caiam sobre eles, pois não conseguirão contemplar a face de Jesus. Todos aqueles que rejeitaram Jesus morrerão de terror.

Começará um longo período de mil anos onde todos os salvos por Jesus viverão com Ele no Céu, o local da morada de Deus.

Depois desses mil anos, Jesus voltará novamente a esta Terra e haverá uma segunda ressurreição, quando serão destruídos o pecado e os pecadores. Logo após essa segunda ressurreição, a Terra será renovada e restaurada. E aqui mesmo, sem pecado, sem morte e sem sofrimento, viveremos para sempre com Jesus.


Você já deve estar pensando em como poderá receber as boas-vindas a esse futuro maravi-

lhoso, não é mesmo? Saiba que hoje o Senhor Jesus está atuando intensamente para que você possa receber esse presente.

Jesus, como um advogado, intercede por nós no Céu hoje. Ele é o mediador que torna acessível a nós a libertação do pecado, conquistada por Seu sacrifício na cruz em nosso favor.

Há na Bíblia um texto muito significativo que expressa um chamado de Deus para todas as





peessoas retornarem para Deus e terem um relacionamento especial com Ele como Criador e Salvador. Está escrito na Bíblia assim: Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

Seguiu-se outro anjo, o segundo, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição.

Seguiu-se a estes outro anjo, o terceiro, dizendo, em grande voz: Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na fronte ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e en-

xofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro. Apocalipse 14:6-10.

Parece assustador, numa primeira leitura, mas quando analisamos com atenção perceberemos que esses mensageiros celestes estão trazendo as boas novas eternas de que Deus é o Criador, nos ama e deseja levar-nos para viver ao Seu lado. São notícias especiais sobre o amor de Deus por nós, e por você de forma especial.

Você percebeu que não foi por acaso que veio à Igreja Adventista? Deus o trouxe aqui para receber a salvação em Jesus, para receber a libertação do pecado, dos maus sentimentos, para então fazer parte da Sua família, unindo-se a todos aqueles que estão buscando na Sua Palavra o caminho para a vida eterna com Ele, no Céu.

Seja bem-vindo!

Deus está de braços abertos, esperando por você.

Texto base: Mateus 24; 1 Coríntios 15; Apocalipse 1, 14, 21 e 22.

A Bíblia nos Ensina Sobre...

Conheça mais sobre os ensinamentos Bíblicos



As Escrituras Sagradas

As Escrituras Sagradas, o Antigo e o Novo Testamentos, são a Palavra de Deus escrita, dada por inspiração divina por intermédio de santos homens de Deus que falaram e escreveram ao serem movidos pelo Espírito Santo. (II Pedro 1:20 e 21; II Tim. 3:16 e 17; Sal. 119:105; Prov.

30:5 e 6; Isa. 8:20; João 10:35; 17:17; I Tess. 2:13; Heb. 4:12).

A Trindade

Há um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, uma unidade de três Pessoas coeternas. Deus é imortal, onipotente, onisciente, acima de tudo, e sempre presente. (Deut. 6:4; 29:29; Mat. 28:19;

II Cor. 13:13; Efés. 4:4-6; I Pedro 1:2; I Tim. 1:17; Apoc. 14:6 e 7).

Deus Pai

Deus, O Eterno Pai, é o Criador, o Originador, o Mantenedor e o Soberano de toda a criação. Ele é justo e santo, compassivo e clemente, tardio em irar-Se, e grande em constante amor e fidelidade. (Gên. 1:1; Apoc. 4:11; I Cor. 15:28; João 3:16; I João 4:8; I Tim. 1:17; Êxo. 34:6 e 7; João 14:9).

Deus Filho

Deus, o Filho Eterno, encarnou-Se em Jesus Cristo. Por meio dEle foram criadas todas as coisas, é revelado o caráter de Deus, efetuada a salvação da humanidade e julgado o mundo. Jesus sofreu e morreu na cruz por nossos pecados e em nosso lugar, foi ressuscitado dentre os mortos e ascendeu para ministrar no santuário celestial em nosso favor. Virá outra vez para o livramento final de Seu povo e a restauração de todas as coisas. (João 1:1-3 e 14; 5:22; Col. 1:15-19; João 10:30; 14:9; Rom. 5:18; 6:23; II Cor. 5:17-21; Lucas 1:35; Filip. 2:5-11; I Cor. 15:3 e 4; Heb. 2:9-18; 4:15; 7:25; 8:1 e 2; 9:28; João 14:1-3; I Ped. 2:21; Apoc. 22:20).

Deus Espírito Santo

Deus, o Espírito Santo, desempenhou uma parte ativa com o Pai e o Filho na Criação, Encarnação e Redenção. Inspirou os escritores das Escrituras. Encheu de poder a vida de Cristo. Atrai e convence os seres humanos; e os que se mostram sensíveis, são renovados e transformados por Ele, à imagem de Deus. Concede dons espiritu-

ais à Igreja. (Gên. 1:1 e 2; Lucas 1:35; II Pedro 1:21; Lucas 4:18; Atos 10:38; II Cor. 3:18; Efés. 4:11 e 12; Atos 1:8; João 14:16-18 e 26; 15:26 e 27; 16:7-13; Rom. 1:1-4).

Deus é o Criador

Deus é o Criador de todas as coisas e revelou nas Escrituras o relato autêntico de Sua atividade criadora. “Em seis dias fez o Senhor os Céus e a Terra” e tudo que tem vida sobre a Terra, e descansou no sétimo dia dessa primeira semana. (Gên. 1:2; Êxo. 20:8-11; Sal. 19:1-6; 33:6 e 9; 104; Heb. 11:3; João 1:1-3; Col. 1:16 e 17).

A Natureza do Homem

O homem e a mulher foram formados à imagem de Deus com individualidade e com o poder e a liberdade de pensar e agir. Conquanto tenham sido criados como seres livres, cada um é uma unidade indivisível de corpo, mente e alma, e dependente de Deus quanto à vida, respiração e tudo o mais. Quando nossos primeiros pais desobedeceram a Deus, negaram sua dependência dEle e caíram de sua elevada posição abaixo de Deus. A imagem de Deus, neles, foi desfigurada, e tornaram-se sujeitos à morte. Seus descendentes partilham dessa natureza caída e de suas conseqüências. (Gên. 1:26-28; 2:7; Sal. 8:4-8; Atos 17:24-28; Gên. 3; Sal. 51:5; Rom. 5:12-17; II Cor. 5:19 e 20).

O Grande Conflito

Toda a humanidade está agora envolvida num grande conflito entre Cristo e Satanás, quanto ao caráter de Deus, Sua Lei e Sua soberania sobre o Universo. Esse conflito originou-se no Céu,

quando um ser criado, dotado de liberdade de escolha, por exaltação própria, tornou-se Satanás, o adversário de Deus, e conduziu à rebelião uma parte dos anjos. Ele introduziu o espírito de rebelião neste mundo. Observado por toda a Criação, este mundo tornou-se o palco do conflito universal, dentro do qual será finalmente vindicado o Deus de amor. (Apoc. 12:4-9; Isa. 14:12-14; Ezeq. 28:12-18; Gên. 3; Gên. 6-8; II Pedro 3:6; Rom. 1:19-32; 5:19-21; 8:19-22; Heb. 1:4-14; I Cor. 4:9).

Vida, Morte e Ressurreição de Cristo

Na vida de Cristo, de perfeita obediência à vontade de Deus, e em Seu sofrimento, morte e ressurreição, Deus proveu o único meio de expiação do pecado humano, de modo que os que aceitam essa expiação, pela fé, possam ter vida eterna, e toda a Criação compreenda melhor o infinito e santo amor do Criador. (João 3:16; Isa. 53; II Cor. 5:14, 15 e 19-21; Rom. 1:4; 3:25; 4:25; 8:3 e 4; Filip. 2:6-11; I João 2:2; 4:10; Col. 2:15).

A Experiência da Salvação

Em infinito amor e misericórdia, Deus fez com que Cristo Se tornasse pecado por nós, para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus. Guiados pelo Espírito Santo, reconhecemos nossa pecaminosidade, arrependemo-nos de nossas transgressões e temos fé em Jesus como Senhor e Cristo, como Substituto e Exemplo. Essa fé que aceita a salvação, advém do poder da Palavra e é o dom da graça de Deus. Por meio de Cristo somos justificados e libertados do domínio do pecado. Por meio do Espírito, nascemos

de novo e somos justificados. Permanecendo nEle, tornamo-nos participantes da natureza divina e temos a certeza da salvação agora e no Juízo. (Sal. 27:1; Isa. 12:2; Jonas 2:9; João 3:16; II Cor. 5:17-21; Gál. 1:4; 2:19 e 20; 3:13; 4:4-7; Rom. 3:24-26; 4:25; 5:6-10; 8:1-4, 14, 15, 26 e 27; 10:7; I Cor. 2:5; 15:3 e 4; I João 1:9; 2:1 e 2; Efés. 2:5-10; 3:16-19; Gál. 3:26; João 3:3-8; Mat. 18:3; I Pedro 1:23; 2:21; Heb. 8:7-12).

Crescimento em Cristo

Por sua morte na cruz, Jesus triunfou sobre as forças do mal. Ele, que subjugou os espíritos demoníacos durante Seu ministério terrestre, quebrantou o poder deles e garantiu Sua condenação final. A vitória de Jesus nos dá a vitória sobre as forças do mal que ainda buscam controlar-nos, enquanto caminhamos com Cristo em paz, gozo e na segurança de Seu amor. Agora, o Espírito Santo mora em nosso interior e nos dá poder. Continuamente consagrados a Jesus como nosso Salvador e Senhor, somos libertos do fardo de nossas ações passadas. Não mais vivemos nas trevas, sob o temor dos poderes do mal, da ignorância e a insensatez de nossa antiga maneira de viver. Nesta nova liberdade em Jesus, somos chamados a crescer à semelhança de Seu caráter, mantendo uma comunhão diária com Ele por meio da oração, alimentando-nos de Sua Palavra, meditando nela e na providência divina, cantando em Seu louvor, reunindo-nos para adorá-Lo e participando na missão da Igreja. Ao entregar-nos ao Seu amável serviço por aqueles que nos rodeiam e ao testemunharmos de Sua salvação, a presença constante do

Senhor em nós, por meio do Espírito, transforma cada momento e cada tarefa em uma experiência espiritual. (Salm. 1:1,2; 23:4; 77:11,12; Col. 1:13, 14; 2:6, 14,15; Luc. 10:17-20; Efés. 5:19, 20; 6:12-18; I Tess. 5:23; II Pedro 2:9; 3:18; II Cor. 3:17,18; Filip. 3:7-14; I Tess. 5:16-18; Mat. 20:25-28; João 20:21; Gál. 5:22-25; Rom. 8:38,39; I João 4:4; Heb. 10:25.

A Igreja

A Igreja é a comunidade de crentes que confessam a Jesus Cristo como Senhor e Salvador. Unimo-nos para prestar culto, para comunhão, para instrução na Palavra, para a celebração da Ceia do Senhor, para o serviço a toda a humanidade e para a proclamação mundial do Evangelho. A Igreja é a Família de Deus. A Igreja é o corpo de Cristo. (Gên. 12:3; Atos 7:38; Mat. 21:43; 16:13-20; João 20:21 e 22; Atos 1:8; Rom. 8:15-17; I Cor. 12:13-27; Efés. 1:15 e 23; 2:12; 3:8-11 e 15; 4:11-15).

O Remanescente e sua Missão

A Igreja universal compõe-se de todos os que verdadeiramente crêem em Cristo; mas, nos últimos dias, um remanescente tem sido chamado para fora, a fim de guardar os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. Esse remanescente anuncia a chegada da hora do Juízo, proclama a salvação por meio de Cristo e prediz a aproximação de Seu segundo advento. (Mar. 16:15; Mat. 28:18-20; 24:14; II Cor. 5:10; Apoc. 12:17; 14:6-12; 18:1-4; Efés. 5:22-27; Apoc. 21:1-14).

Unidade no Corpo de Cristo

A Igreja é um corpo com muitos membros,

chamados de toda nação, tribo, língua e povo. Todos somos iguais em Cristo. Mediante a revelação de Jesus Cristo nas Escrituras, partilhamos a mesma fé e esperança e estendemos um só testemunho para todos. Essa unidade encontra sua fonte na unidade do Deus triúno, que nos adotou como Seus filhos. (Sal. 133:1; I Cor. 12:12-14; Atos 17:26 e 27; II Cor. 5:16 e 17; Gál. 3:27-29; Col. 3:10-15; Efés. 4:1-6; João 17:20-23; Tiago 2:2-9; I João 5:1).

O Batismo

Pelo batismo, confessamos nossa fé na morte e na ressurreição de Jesus Cristo e atestamos nossa morte para o pecado e nosso propósito de andar em novidade de vida, sendo aceitos como membros por Sua Igreja. É por imersão na água e segue-se à instrução nas Escrituras Sagradas e à aceitação de seus ensinamentos. (Mat. 3:13-16; 28:19 e 20; Atos 2:38; 16:30-33; 22:16; Rom. 6:1-6; Gál. 3:27; I Cor. 12:13; Col. 2:12 e 13; I Pedro 3:21).

A Ceia do Senhor

A Ceia do Senhor é uma participação nos emblemas do corpo e do sangue de Jesus, como expressão de fé nEle, nosso Senhor e Salvador. A preparação envolve o exame de consciência, o arrependimento e a confissão. O Mestre instituiu a Cerimônia do lava-pés para representar renovada purificação, para expressar a disposição de servir um ao outro em humildade semelhante à de Cristo e para unir nossos corações em amor. (Mat. 26:17-30; I Cor. 11:23-30; 10:16 e 17; João 6:48-63; Apoc. 3:20; João 13:1-17).

Dons e Ministérios Espirituais

Deus concede a todos os membros de Sua Igreja, em todas as épocas, dons espirituais. Sendo outorgados pela atuação do Espírito Santo, o Qual distribui a cada membro como Lhe apraz, os dons provêem todas as aptidões e ministérios de que a Igreja necessita para cumprir suas funções divinamente ordenadas. Alguns membros são chamados por Deus e dotados pelo Espírito para funções reconhecidas pela Igreja em ministérios pastorais, evangelísticos, apostólicos e de ensino. (Rom. 12:4-8; I Cor. 12:9-11, 27 e 28; Efés. 4:8 e 11-16; II Cor. 5:14-21; Atos 6:1-7; I Tim. 2:1-3; I Pedro 4:10 e 11; Col. 2:19; Mat. 25:31-36).

O Dom de Profecia

Um dos dons do Espírito Santo é a profecia. Esse dom é uma característica da Igreja remanescente e foi manifestado no ministério de Ellen G. White. Como a mensageira do Senhor, seus escritos são uma contínua e autorizada fonte de verdade e proporcionam conforto, orientação, instrução e correção à Igreja. (Joel 2:28 e 29; Atos 2:14-21; Heb. 1:1-3; Apoc. 12-17; 19:10).

A Lei de Deus

Os grandes princípios da Lei de Deus são incorporados nos Dez Mandamentos e exemplificados na vida de Cristo. Expressam o amor, a vontade e os propósitos de Deus acerca da conduta e das relações humanas, e são obrigatórios a todas as pessoas, em todas as épocas. Esses preceitos constituem a base do concerto de Deus com Seu povo e a norma do julgamento de Deus. (Êxo.

20:1-17; Mat. 5:17; Deut. 28:1-14; Sal. 19:7-13; João 14:15; Rom. 8:1-4; I João 5:3; Mat. 22:36-40; Efés. 2:8).

O Sábado

O bondoso Criador, após os seis dias da Criação, descansou no sétimo dia e instituiu o Sábado para todas as pessoas, como memorial da Criação. O quarto mandamento da imutável Lei de Deus requer a observância deste Sábado do sétimo dia como dia de descanso, adoração e ministério, em harmonia com o ensino e prática de Jesus, o Senhor do Sábado. (Gên. 2:1-3; Êxo. 20:8-11; 31:12-17; Lucas 4:16; Heb. 4:1-11; Deut. 5:12-15; Isa. 56:5 e 6; 58:13 e 14; Lev. 23:32; Mar. 2:27 e 28).

Mordomia Cristã - Fidelidade

Somos dispenseiros de Deus, responsáveis a Ele pelo uso apropriado do tempo e das oportunidades, capacidades e posses, e das bênçãos da Terra e seus recursos, que Ele colocou sob o nosso cuidado. Reconhecemos o direito de propriedade da parte de Deus, por meio de fiel serviço à Ele e a nossos semelhantes, e devolvendo os dízimos e dando ofertas para a proclamação de Seu Evangelho e para a manutenção e o crescimento de Sua igreja. (Gên. 1:26-28; 2:15; Ageu 1:3-11; Mal. 3:8-12; Mat. 23:23; I Cor. 9:9-14).

Conduta Cristã

Somos chamados para ser um povo piedoso, que pensa, sente e age de acordo com os princípios do Céu. Para que o Espírito recrie em nós o caráter de nosso Senhor, só nos envolvemos naquelas coisas que produzirão em nossa vida,

pureza, saúde e alegria semelhantes às de Cristo. (I João 2:6; Efés. 5:1-13; Rom. 12:1 e 2; I Cor. 6:19 e 20; 10:31; I Tim. 2:9 e 10; Lev. 11:1-47; II Cor. 7:1; I Pedro 3:1-4; II Cor. 10:5; Filip. 4:8).

Matrimônio e Família

O Casamento foi divinamente estabelecido no Éden e confirmado por Jesus como união vitalícia entre um homem e uma mulher, em amoroso companheirismo. Para o cristão, o compromisso matrimonial é com Deus, bem como com o cônjuge, e só deve ser assumido entre parceiros que partilham da mesma fé. No tocante ao divórcio, Jesus ensinou que a pessoa que se divorcia do cônjuge, a não ser por causa de fornicção, e se casa com outro, comete adultério. Deus abençoa a família e tenciona que seus membros ajudem um ao outro a alcançar completa maturidade. Os pais devem educar os seus filhos a amar o Senhor e a obedecer-Lhe. (Gên. 2:18-25; Deut. 6:5-9; João 2:1-11; Efés. 5:21-33; Mat. 5:31 e 32; 19:3-9; Prov. 22:6; Efés. 6:1-4; Mal. 4:5 e 6; Mar. 10:11 e 12; Lucas 16:18; I Cor. 7:10 e 11).

O Ministério de Cristo no Santuário Celestial

Há um santuário no Céu. Nele Cristo ministra em nosso favor, tornando acessíveis aos crentes os benefícios de Seu sacrifício expiatório oferecido uma vez por todas, na cruz. Ele foi empossado como nosso grande Sumo Sacerdote e começou Seu ministério intercessório por ocasião de Sua ascensão. Em 1844, no fim do período profético dos 2.300 dias, Ele iniciou a segunda e última etapa de Seu ministério expiatório. O juízo investigativo revela aos seres celestiais quem dentre

os mortos será digno de ter parte na primeira ressurreição. Também torna manifesto quem, dentre os vivos, está preparado para a trasladação ao Seu reino eterno. A terminação do ministério de Cristo assinalará o fim do tempo da graça para os seres humanos, antes do Segundo advento. (Heb. 1:3; 8:1-5; 9:11-28; Dan. 7:9-27; 8:13 e 14; 9:24-27; Núm. 14:34; Ezeq. 4:6; Mal. 3:1; Lev. 16; Apoc. 14:12; 20:12; 22:12).

A Segunda Vinda de Cristo


A segunda vinda de Cristo é a bendita esperança da Igreja. A vinda do Salvador será literal, pessoal, visível e universal. (Tito 2:13; João 14:1-3; Atos 1:9-11; I Tess. 4:16 e 17; I Cor. 15:51-54; II Tess. 2:8; Mat. 24; Mar. 13; Lucas 21; II Tim. 3:1-5; Joel 3:9-16; Heb. 9:28).

Morte e Ressurreição

O salário do pecado é a morte. Mas Deus, o único que é imortal, concederá vida eterna a Seus remidos. Até aquele dia, a morte é um estado inconsciente para todas as pessoas. (I Tim. 6:15 e 16; Rom. 6:23; I Cor. 15:51-54; Ecles. 9:5 e 6; Sal. 146:4; I Tess. 4:13-17; Rom. 8:35-39; João 5:28 e 29; Apoc. 20:1-10; João 5:24).

O Milênio e o Fim do Pecado

O milênio é o reinado de mil anos, de Cristo com Seus santos, no Céu, entre a primeira e a segunda ressurreições. Durante esse tempo, serão julgados os ímpios mortos. No fim desse período, Cristo com Seus Santos e a Cidade Santa descerão do Céu à Terra. Os ímpios mortos serão então ressuscitados e, com Satanás e seus anjos, cercarão a cidade; mas fogo de Deus os consu-



mirá e purificará a Terra. O Universo ficará assim eternamente livre do pecado e dos pecadores. (Apoc. 20; Zac. 14:1-4; Mal. 4:1; Jer. 4:23-26; I Cor. 6; II Pedro 2:4; Ezeq. 28:18; II Tess. 1:7-9; Apoc. 19:17, 18 e 21).

A Nova Terra

Na Nova Terra, em que habita justiça, Deus proverá um lar eterno para os remidos e um ambiente perfeito para vida, amor, alegria e aprendizado eternos em Sua presença. (II Pedro 3:13; Gên. 17:1-8; Isa. 35; 65:17-25; Mat. 5:5; Apoc. 21:1-7; 22:1-5; 11:15).

Referência:

Texto das Crenças Fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia.